



Frente
Currículo e
Novo Ensino
Médio

Proposta de Estrutura para Documento Curricular da Etapa Ensino Médio

A presente proposta foi construída coletivamente pelos participantes do 1º Encontro de Formação da Frente de Currículo e Novo Ensino Médio do Consed realizado em junho de 2019. A atividade reuniu representantes de todas as secretarias estaduais e do Distrito Federal, que definiram um roteiro básico para orientar a elaboração da seção do seu documento curricular referente à etapa do Ensino Médio.

Ainda que construída com a colaboração de todas as unidades da federação, a estrutura a seguir constitui-se apenas em sugestão, a ser adaptada por cada Secretaria conforme as particularidades do seu contexto.

Proposta de Estrutura Curricular
Apresentação
Histórico do documento e base legal: Explicação sobre como essa seção do documento curricular foi construída e que marcos legais embasaram a sua elaboração (1996 – LDB; 2014 – PNE e Lei 13.415; 2017 – BNCC EI/EF; 2018 – construção dos currículos dos estados para EI/EF, BNCC EM, DCN EM, Referenciais Curriculares para Elaboração dos Itinerários Formativos; 2019 - construção dos referenciais curriculares para o Ensino Médio)
Estrutura do documento: Apresentação dos capítulos que compõem o documento e orientações sobre sua leitura e navegação
Capítulo 1. Texto introdutório conceitos que norteiam o currículo do Ensino Médio
Contexto do Ensino Médio: Dados e desafios da etapa no Brasil e no estado; esforço de (re)organização do Ensino Médio na rede para responder aos desafios apresentados
Sujeitos do Ensino Médio: Quem são, o que é esperado deles, o que esperam da educação; especificidades locais; concepção de juventudes; adultos e idosos no Ensino Médio; povos tradicionais e Ensino Médio (negros, indígenas, quilombolas, ciganos, imigrantes); diversidades no Ensino Médio (sexual e de gênero, étnico-racial)



Base conceitual e concepções da rede: Visão sobre a etapa e as escolas de Ensino Médio; especificidades do território; concepção de educação integral, socioemocionais, projeto de vida

Princípios orientadores: Apresentação de princípios que devem nortear o Ensino Médio na rede (educação emancipatória, trabalho, participação ativa e protagonismo juvenil, pesquisa e conhecimento científico, sustentabilidade socioambiental, competências gerais no Ensino Médio, temas contemporâneos, articulação com etapas anteriores)

Arquitetura Geral: Definição do conceito de Ensino Médio flexível; distribuição de carga horária entre formação geral e parte flexível; modelo de eletividade escolhido (créditos, trilha, misto); nível de autonomia da rede na elaboração curricular; orientações para regionais e escolas

Capítulo 2. Formação Geral

parte comum do currículo alinhada à BNCC e DCN do EM

Introdução: Menção a documentos orientadores e especificidades de cada estado que embasam a Formação Geral na rede

Interface com Ensino Fundamental: Apresentação das conexões entre a Formação Geral do Ensino Médio e o Ensino Fundamental

Áreas do Conhecimento: Caracterização das áreas do conhecimento segundo as concepções da rede; definição dos direitos de aprendizagem relacionados às áreas

Componentes Curriculares: Caracterização dos componentes curriculares segundo as concepções da rede (*caso a rede opte por elaborar seu currículo por componente curricular*)

Competências/Habilidades: Listagem das competências específicas e das habilidades por áreas do conhecimento e/ou por componentes curriculares, conforme decisão da rede

Capítulo 3. Itinerários Formativos

parte flexível do currículo alinhada às DCN do EM e aos Referenciais Curriculares para
Elaboração de Itinerários Formativos

Introdução: Menção aos marcos legais que definem/orientam a flexibilização curricular e asseguram o direito de escolha do estudante

Definições: Explicação sobre o que são as diferentes estratégias de flexibilização (Itinerários Formativos de áreas do Conhecimento, Itinerários Formativos de EPT, Eletivas) e como se integram à Formação Geral (fluxo contínuo, conexões)

Objetivos e princípios: Detalhamento dos objetivos (ampliar e aprofundar aprendizagens, consolidar formação integral, promover valores universais, desenvolver habilidades) e princípios (direito de escolha, articulação com o PPP da escola, adequação às condições da rede) que devem nortear a flexibilização curricular na rede



Eixos Estruturantes/Habilidades: Apresentação dos eixos e das habilidades gerais e específicas dos Itinerários Formativos no contexto da rede

Estrutura de oferta: Indicação de caminhos de flexibilização a partir do diagnóstico das propostas e condições da rede (carga horária, organizações possíveis, parcerias, oferta a distância, mobilidade entre itinerários, certificação)

3.1. Itinerários Formativos de Áreas do Conhecimento

Introdução: Indicação de como a rede definiu as bases para construção dos seus itinerários por área do conhecimento em articulação com o diagnóstico das propostas e condições da rede e do território

Objetivos: Apresentação dos objetivos dos itinerários das áreas do conhecimento (aprofundamento da Formação Geral)

Formas de oferta: Definições quanto à distribuição de carga horária (1.200h, 800h, 400h), periodicidade (anual, semestral, trimestral, bimestral) e possíveis arranjos (uma área, integrado com duas ou mais áreas, etc)

Matrizes: Definição quanto a matrizes curriculares (possíveis combinações entre eixos, temas contemporâneos e sequência de unidades curriculares)

Ementa: Orientações para elaboração de itinerários por área do conhecimento na rede (definição de área(s), habilidades, tema, objetos de conhecimento, unidades curriculares, sequência, carga horária, perfil docente, quantidade de estudantes, recursos, avaliação)

3.2. Itinerários Formativos de EPT – Educação Profissional e Tecnológica

Introdução: Apresentação de histórico de EPT na rede, mapa de demanda e oferta, articulação entre EPT e Ensino Médio

Formas de oferta: Definições quanto às possibilidades diversas considerando carga horária, qualificações, arranjos e modalidades (presencial, a distância, etc)

Formação no trabalho: Reconhecimento de prática profissional no itinerário de EPT (estágios supervisionados, programas de aprendizagem, etc)

Ementas de Cursos Técnicos e Matrizes: Definição quanto a matrizes curriculares (articuladas por competências, considerando foco pedagógico, competências e habilidades dos eixos estruturantes)

Ementas: FICs (referência Classificação Brasileira de Ocupações – CBO), Módulo Formação para o Mundo do Trabalho (com 4 unidades de eixos estruturantes) e Eletivas

Certificação: Indicação de tipos de certificação (intermediária, diploma) e de quem certifica (escola, parceiro, etc)



Diálogo com o mundo do trabalho: Orientações sobre relação com o setor produtivo e estabelecimento de parcerias

Avaliação: Definição de como será avaliada a Educação Profissional

Capítulo 4. Modalidades do Ensino Médio

verificar se o currículo já aborda a questão das modalidades nos textos introdutórios gerais, que valem para todas as etapas da Educação Básica

Introdução: Apresentação da legislação sobre modalidades e Ensino Médio, inclusive metas relacionadas ao tema nos plano estadual/distrital de educação

Modalidades: Contextualização da visão da rede sobre Educação de Jovens e Adultos, Indígena, Quilombola, do Campo, Especial e sua articulação com o Ensino Médio

Especificidades: Indicação de modelos de oferta já existentes na rede (regular parcial, integral, noturno; integral/ETI)

Capítulo 5. Orientações para implementação

Concepções Didático Pedagógicas: Visão da rede sobre processos de ensino e aprendizagem alinhados ao Novo Ensino Médio (estratégias, metodologias, práticas); relação com o desenvolvimento integral

Sistemáticas de acompanhamento e avaliação: Concepções da rede sobre avaliação com foco no desenvolvimento integral; sugestão de tipos de avaliação e instrumentos avaliativos; orientações sobre processos de planejamento, avaliação e acompanhamento

Formação de professores: Orientações sobre competências docentes a serem desenvolvidas e maneiras de se promover essa formação para assegurar a implementação do novo currículo de Ensino Médio



Frente
Currículo e
Novo Ensino
Médio

Proposta de Estrutura para Redação da Formação Geral Comum – BNCC¹

BNCC - FORMAÇÃO GERAL (competências específicas, habilidades, área do conhecimento, componente curricular)

Integrantes do Grupo de trabalho:

Redator: Carlos Saldanha
Maite C. R. Ricci
Meirivani Meneses de Oliveira
Valtrícia Lucelita Frozi
Clessia de Jesus P. dos Santos
Iara F. Pires Viana
Ana Carolina Ferreira de Araujo
Jairo César Soares de Souza
Richard Abreu

No que se refere à formação comum, ao redigir os currículos, devem ser incluídos os seguintes pontos:

INTRODUÇÃO

1. *Introdução* (documentos orientadores /especialidades de cada estado)

1a. Caracterizar, segundo as DCNEM 2018, o sentido de formação básica comum, com foco nas 1800 h trazidas pela BNCC, etapa do EM.

1b. Considerar as diretrizes postas ao EM, presentes na lei nº 9.394/96 e as atualizações da lei nº 13.415/17 e nas DCNEM (Resolução Nº 03/2018)

1c. Definir a concepção de educação / formação no EM, com base nas DCNEM 2018.

1d. Relacionar as finalidades e princípios do EM, com a realidade do estado (evidências - fluxo, matrícula, resultados das avaliações externas, entre outros...).

INTERFACE COM ENSINO FUNDAMENTAL

¹ estas orientações foram co-produzidas pelos grupos descritos em cada um dos itens do currículo e visam indicar temas/cuidados/aspectos centrais que os redatores estaduais devem levar em conta ao fazer a redação dos três itens elencados como essenciais para o currículo do Ensino Médio.



2. Percurso formativo:

2a. Garantir a continuidade e o aprofundamento das aprendizagens entre o EF e o EM.

2b. Caracterização da etapa EM, como terminalidade da educação básica, com a finalidade primeira de aprofundar e consolidar as aprendizagens essenciais construídas no EF.

**ÁREA DO CONHECIMENTO
COMPONENTES CURRICULARES
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

3. Caracterização das áreas (concepções):

3a. Considerar as orientações das DCNEM 2018, quanto ao pressupostos de contextualização, interdisciplinaridade e diversificação (relação trabalho, ciências, tecnologia e cultura), na perspectiva da integração curricular (planejamento por área de conhecimento).

3b. Definir as concepções das categorias conceituais de área / componentes.

3c. Atribuir os direitos de aprendizagem, os objetivos de cada área, correlacionando-os com as competências específicas de cada área e suas respectivas habilidades;

3d. Na caracterização das áreas justificar as escolhas conceituais, a respeito das categorias, objetos de conhecimento, competências e habilidades de cada área/ componente bem como os temas transversais integradores relacionados à realidade contemporânea.

Termos gerais / Conceitos estruturantes.



Propostas de Estrutura para Itinerários Formativos de Áreas do Conhecimento

As presentes propostas foram construídas coletivamente pelos Articuladores de Itinerários Formativos das 27 Secretarias de Educação presentes no 1º Encontro de Formação da Frente de Currículo e Novo Ensino Médio do Consed, realizado em junho de 2019.

Ainda que formatadas com a colaboração de todas as unidades da federação, a estrutura a seguir constitui-se apenas em sugestão, a ser adaptada por cada Secretaria conforme as particularidades do seu contexto.

1. Sugestão de Ementa para Itinerário Formativo de Área do Conhecimento

Nome do Itinerário Formativo: *Escolham um nome que motive a escolha dos estudantes*

Área(s) do Conhecimento: *Indiquem se o Itinerário Formativo terá como foco uma única Área ou será um Itinerário Integrado*

Habilidades: *Registrem as habilidades gerais e específicas que serão desenvolvidas, conforme determinado pelo MEC nos Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos*

Tema: *Identifiquem um tema capaz de articular as aprendizagens e conectar o Itinerário com os interesses dos estudantes*

Objetos de Conhecimento: *Indiquem os principais conhecimentos a serem ampliados e/ou aprofundados no Itinerário.*

Eixos: *Os tópicos abaixo deverão ser definidos para cada um dos Eixos que comporão o Itinerário*

- **Unidade Curricular:** *Indiquem os tipos de situações ou atividades educativas a serem realizadas*
- **Sequência:** *Construam a sequência das situações ou atividades educativas a serem realizadas*
- **Carga Horária:** *Definam a duração do Eixo e/ou de cada situação ou atividade educativa*
- **Perfil Docente:** *Indiquem quantos professores serão necessários, que conhecimentos e características devem ter*
- **Quantidade de Estudantes:** *Definam qual deve ser a quantidade mínima e máxima de alunos por turma*
- **Recursos:** *Indique os espaços, equipamentos e materiais necessários*
- **Avaliação:** *Defina como avaliar se os estudantes desenvolveram as habilidades esperadas*

2. Propostas para oferta e distribuição de carga horária

Os participantes do Encontro de Formação sugeriram que, no 1º ano, os estudantes tivessem acesso a um conjunto de Eletivas e a uma carga horária maior de Projeto de Vida, com o intuito de facilitar a sua transição



para o Ensino Médio e garantir mais tempo e subsídios para escolher seu(s) itinerário(s) formativos, os quais seriam cursados ao longo do 2º e 3º ano.

A indicação é de que as eletivas estejam correlacionadas aos itinerários formativos, para promover experimentação, despertar o interesse e apoiar a escolha dos estudantes.

Também houve a recomendação de que as escolas ofereçam, no mínimo, 2 itinerários formativos de áreas do conhecimento para assegurar o direito de escolha dos estudantes. Nos municípios onde há somente uma escola pública de Ensino Médio, há ainda a indicação de que esta ofereça, pelo menos, dois itinerários integrados, para que todas as áreas do conhecimento sejam contempladas.

Proposta	Carga Horária
Projeto de Vida <i>(2h/semana no 1º ano e 1h/semana no 2º e 3º ano)</i>	160h
Eletivas <i>(3 eletivas de 2h/semana ou 6 eletivas de 1h/semana no 1º.ano)</i>	240h
Itinerário Formativo de Área do Conhecimento <i>(1 itinerário de 800h ou 2 itinerários de 400h divididas em 3 semestres ou 6 bimestres ao longo do 2º e 3º ano)</i>	800h
Total	1.200h

Propostas de Estrutura para Itinerários de Formação Técnica e Profissional

As presentes propostas foram debatidas coletivamente pelos representantes do GT do EPT das 27 Secretarias de Educação presentes no 1º Encontro de Formação da Frente de Currículo e Novo Ensino Médio do Consed, realizado em junho de 2019.

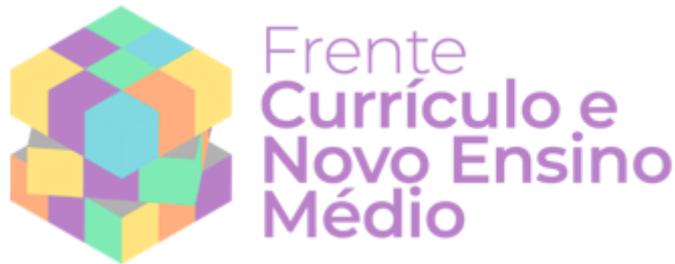
Neste encontro o grupo refletiu sobre a articulação de propostas de itinerários formativos de Formação Técnica e Profissional no contexto da oferta do Novo Ensino Médio. Foram analisadas possibilidades de ofertas de itinerários e de possíveis trajetórias a serem trilhadas pelos estudantes.

Também foi enfatizado o necessário exercício de considerar no processo de (re)elaboração curricular do Ensino Médio uma **(re)elaboração dos currículos de Cursos Técnicos** no sentido de articular a parte comum do currículo à parte específica dos cursos, tendo como princípios norteadores as competências gerais da BNCC, as específicas do curso técnico e o perfil do aluno que se quer formar. E, também, contemplar os eixos estruturantes nas unidades que integrarão o desenho da oferta dos diferentes itinerários formativos da Formação Técnica e Profissional:-

Nesse contexto, conforme será apresentado a seguir, debatemos algumas **possibilidades específicas de oferta do itinerário formativo de Formação Técnica e Profissional**. Essas possibilidades foram apresentadas pelos especialistas que encaminharam as estratégias formativas ao longo do encontro.



Segundo os **Referenciais para a elaboração dos itinerários formativos**:



No caso da Formação Técnica e Profissional, os Itinerários também se organizam a partir da integração dos diferentes eixos estruturantes, ainda que as habilidades a eles associadas somem-se a outras habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Considerando essa orientação, discutiu-se no grupo, a possibilidade dos eixos estruturantes, no itinerário formativo de Formação Técnica e Profissional, serem incorporados na trajetória dos estudantes sempre que fizerem a escolha por este itinerário, ou seja, se o aluno escolher um itinerário formativo de Formação Técnica e Profissional, necessariamente, deve cursar um módulo de Preparação Básica para o Trabalho.

Desse modo as possibilidades de ofertas apresentadas anteriormente, apresentam as seguintes formas de articulação dos eixos estruturantes no itinerário formativo de Formação Técnica e Profissional:

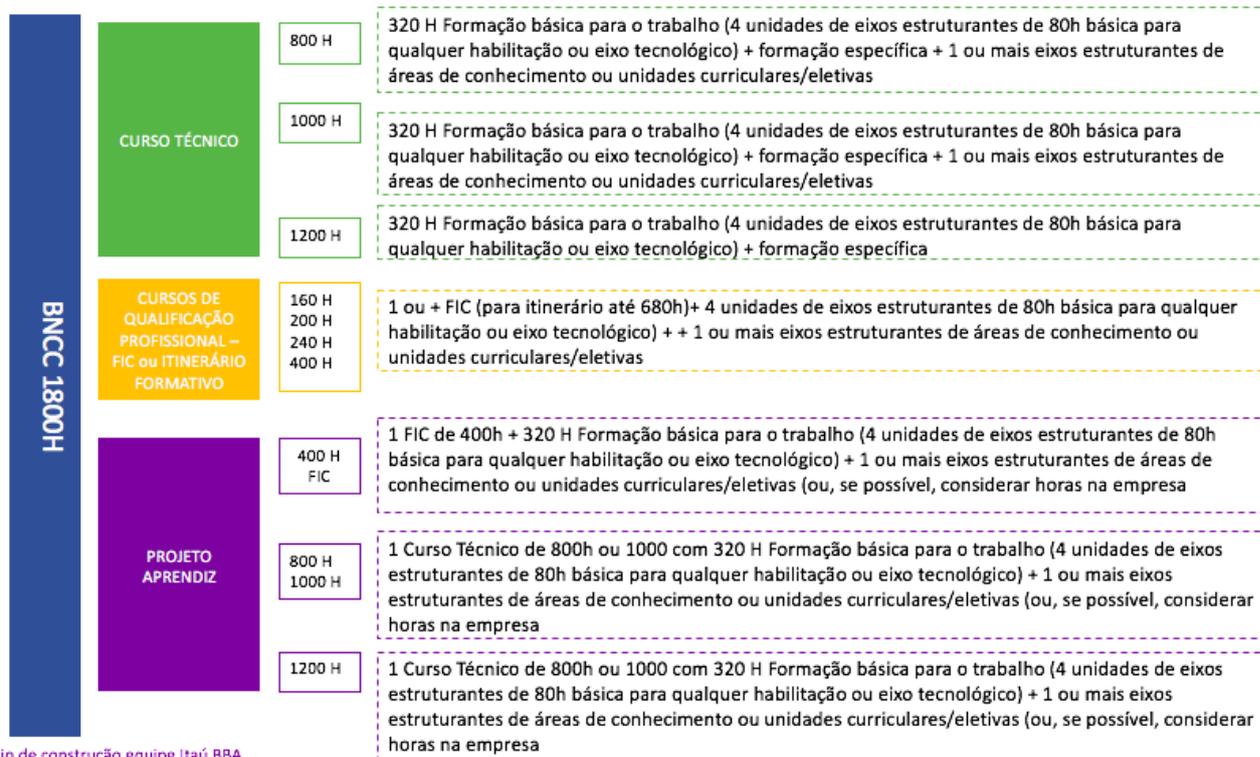
- No desenho dos Cursos Técnicos, os eixos estruturantes devem orientar, também, os componentes curriculares da parte de *Preparação Básica para o Trabalho* da matriz curricular do curso, identificando o foco pedagógico, competências e habilidades.
- Quando o estudante optar por uma ou mais FICs deve cursar, um módulo de Preparação Básica para o Trabalho de 320 horas, com 4 componentes curriculares de 80h cada um, que contemplem os eixos estruturantes.
- Quando optar pelo Projeto de Aprendiz, atrelado a uma FIC, o estudante deve cursar, um módulo de Preparação Básica para o Trabalho de 320 horas, com os 4 componentes curriculares de 80h cada, norteados pelos eixos estruturantes. Quando a escolha do aprendiz estiver vinculada a um curso técnico o módulo de Preparação Básica deste curso também deve contemplar os eixos estruturantes.

Por fim, também consideramos que, na construção da trajetória total das 1200 ~~horas~~ ou mais horas de flexibilização curricular dedicada aos itinerários formativos, é possível ao estudante, conforme a possibilidade de oferta das escolas ou territórios, **compor suas trajetórias de Curso Técnico, FIC e/ou Projeto Aprendiz, com unidade de Projeto de Vida e/ou outras unidades eletivas ou unidades que contemplem os eixos estruturantes dos itinerários formativos das áreas de conhecimentos.**

Como ilustração, foi apresentado o seguinte exemplo:



Frente Currículo e Novo Ensino Médio



Exercício de construção equipe Itaú BBA

Ainda nesse encontro, fizemos o exercício de, a partir de **exemplos de possibilidades** de Cursos Técnicos, FICs, Projeto Aprendiz, Módulos de preparação básica para o trabalho, eletivas e componentes curriculares que contemplem os eixos estruturantes dos itinerários formativos de áreas de conhecimento, elaboramos alguns exercícios de trajetórias:

Exemplo 01 de uma trajetória de 1200 horas cursada por um estudante:

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Agente de Informações Turísticas – 200h

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem – 160h

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Assistente Administrativo – 160h

Componentes com eixos estruturantes foco Itinerário Formação Técnica e profissional (320h):

Investigação Científica: Iniciação Social e Científica – intervenção na escola

Processos Criativos: Processos criativos com diferentes linguagens: intervenção cultural

Mediação e Intervenção Sociocultural: Intervenção Comunitária – intervenção na comunidade

Empreendedorismo: Empresa Pedagógica – intervenção na empresa

Eletiva (40h): Projeto Aprendiz aprendendo em ação no local de trabalho I



Eletiva (40h): Projeto Aprendiz aprendendo em ação no local de trabalho II

Eixo estruturante Investigação Científica – Áreas de conhecimento integradas (200h): Pré-iniciação Científica Cientista Aprendiz (*)

Eletiva (20h): Empreendedorismo (*): parceria com a faculdade ESPM - propõe aos alunos desenvolverem seu modelo de negócios, de forma a gerar valor para ideias e produtos; traz aos alunos o entendimento técnico sobre o que é uma startup e empreendedorismo social; tendências tecnológicas; posicionamento na comunidade, etc.

Eletiva (30h): Espanhol I (*)

Eletiva (30h): Espanhol II (*)

Exemplo 02 de uma trajetória de 1200 horas cursada por um estudante:

Componentes com eixos estruturantes foco Itinerário Formação Técnica e profissional (320h):

Investigação Científica: investigação científica e pesquisa– intervenção na escola:

Processos Criativos: processos criativos e comunicação utilizando diferentes linguagens- intervenção cultural e

Mediação e Intervenção Sociocultural - intervenção comunitária- intervenção na comunidade:

Empreendedorismo: Empresa Pedagógica- Intervenção na empresa

Eixo Tecnológico: Produção Industrial - Beneficiador de Minérios- 160h

Eixo Tecnológico: Produção Industrial - Auxiliar de Produção de Celulose- 160h

Eixo Tecnológico: Produção Industrial - Ceramista -240h

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Assistente de Logística – 160h

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais - Beneficiador de Produtos Extrativistas – 160h

(*)<https://www.segs.com.br/educacao/112671-colegio-dante-alighieri-oferece-78-opcoes-de-disciplinas-eletivas-em-2018>

Outros exemplos foram construídos no grupo, na ocasião do encontro. Para não ficar um texto extenso selecionamos apenas dois para ilustrar.

Esse mesmo exemplo, poderia ser visto de outra forma, conforme sugestão dos especialistas a seguir. Atendem que é só uma ilustração pois a composição da trajetória do estudante pode ser dar de diferentes formas e a distribuição da carga horária dependerá da decisão da Rede considerando a distribuição da parte comum do currículo.

Trajatória do estudante



Itinerário Integrado: Formação Técnica e Profissional (Projeto Aprendiz) e Áreas do Conhecimento	1º ano	2º. ano	3º. ano
1. Projeto Aprendiz	Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem 160h	Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Agente de Informações Turísticas 200h	Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Assistente Administrativo 160h
2.1. Eixo Estruturante: Formação Técnica e Profissional	Investigação científica Proposta do componente curricular Investigação Científica Tecnológica: escola 80h	Processos Criativos Proposta do componente curricular Processos Criativos: ler, interpretar e expressar-se em diferentes linguagens: uma intervenção cultural 80h Mediação e Intervenção Sociocultural Proposta do componente curricular Intervenção Comunitária – uma intervenção na comunidade 80h	Empreendedorismo Proposta do componente curricular Empresa Pedagógica – uma intervenção na empresa 80h
2.2. Eixo Estruturante: Áreas de Conhecimentos			Pré-iniciação Científica Cientista Aprendiz 200h

3. Eletiva	Espanhol 1 30h Espanhol 2 30h	Projeto Aprendiz aprendendo em ação no local de trabalho 40h	Projeto Aprendiz aprendendo em ação no local de trabalho 40h Empreendedorismo 20h
Total: 1.200 horas	300 horas	400 horas	500 horas

Ainda que refletidas com a colaboração de todas as unidades da federação, os exercícios construídos constituem-se apenas **como inspirações para o processo de construção da arquitetura curricular do Novo Ensino Médio** a serem desenvolvidas por cada Secretaria conforme as particularidades do seu contexto.

A partir dessa reflexão e considerando o **roteiro para a Produção Curricular** específica do itinerário formativo de Formação Técnica profissional, a equipe de especialistas propõe que a organização das possibilidades de trajetórias desse itinerário, considere:

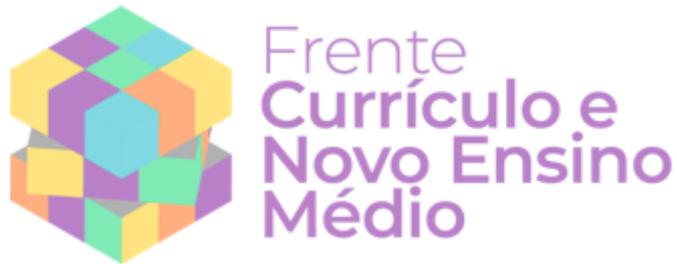
- **Tipo de oferta de Itinerário Formativo de Formação Técnica Profissional:** *Curso Técnico; FICs; Projeto Aprendiz.*

- **Matrizes de Cursos Técnicos e Planos de Curso:**

Matrizes curriculares de Cursos Técnicos (revisadas a partir da parte comum do currículo, organizada por competência e incorporando componentes curriculares/unidades que contemplem os eixos estruturantes considerando foco pedagógico, competências e habilidades).

Plano de Curso: identificação do curso justificativa e objetivos; requisitos e formas de acesso; perfil profissional das saídas intermediárias e perfil profissional de conclusão; organização curricular; critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores; critérios e procedimentos de avaliação de aprendizagem; biblioteca, laboratórios, instalações e equipamentos; perfil de professores, instrutores e técnicos; certificados e diplomas a serem emitidos (referência: Art. 20 da resolução 06/2012 e 21 da resolução em votação).

- **Planos de Curso de FICs , segundo CBO** (Classificação Brasileira de Ocupações): identificação do curso justificativa e objetivos; requisitos e formas de acesso; perfil profissional de conclusão; organização curricular; critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores; critérios e procedimentos de avaliação de aprendizagem; biblioteca, laboratórios, instalações e equipamentos; perfil de professores, instrutores e técnicos; certificados e diplomas a serem emitidos (referência: Art. 21 da resolução 06/2012 em votação).



- **Ementas de eletivas:** (sugestão: tema, competências, habilidades, objetos de conhecimento, carga horária, perfil docente, quantidade de estudantes, recursos, avaliação)
- **Ementas de Módulo de Preparação Básica para o Trabalho** com 4 unidades que contemplem os de eixos estruturantes, de 80h cada um, sendo eles: Investigação Científica; Processos Criativos; Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo (sugestão: tema, competências, habilidades, objetos de conhecimento, carga horária, perfil docente, quantidade de estudantes, recursos, avaliação).
- **Organização para participação no Projeto Aprendiz**
- **Composição de trajetórias possíveis articulando com as demais ofertas de itinerários formativos de áreas de conhecimento.**



Proposta de Estrutura das Orientações Metodológicas e do Acompanhamento e Avaliação da Aprendizagem²

SISTEMÁTICAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Integrantes do grupo de trabalho:

Davi (MS)

Tiago (PR)

Jaqueline (RJ)

Abadia (GO)

Adriana (RS)

Gilceli (RO)

Helena (SP)

Amilha (RN)

Rafaela (ES)

- Definir os pressupostos e princípios avaliativos.
- Valorizar as concepções avaliativas da rede em consonância com as diretrizes curriculares do Novo Ensino Médio.
- O sentido de avaliar para o desenvolvimento integral do jovem.
- Como avaliar a partir de uma perspectiva de desenvolvimento de competências e habilidades.
- Considerar/Estimular a participação dos estudantes no processo avaliativo, visando o ser protagonista, o autoconhecimento e a autogestão da aprendizagem.
- Dialogar com as estratégias avaliativas com o disposto no artigo 8º das DCNEM.
- Contemplar momentos de correção de rotas e possibilidades de adequação no processo.
- Associar a avaliação ao planejamento e à gestão da aprendizagem.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS

² estas orientações foram co-produzidas pelos grupos descritos em cada um dos itens do currículo e visam indicar temas/cuidados/aspectos centrais que os redatores estaduais devem levar em conta ao fazer a redação dos três itens elencados como essenciais para o currículo do Ensino Médio.



Integrantes do grupo de trabalho

Jurema Brito
Schierley Regina
Lucy Regina
Andrea Luiza
Regina Célia
Joniely Cheyenne
Luís Carlos
Lysne Nôzenir

1. Definir métodos com base nas concepção de ensinar e aprender. (Competências e habilidades por meio de situação problematizadoras/aprendizagem baseada em problemas).
2. Papel do sujeito aprendente = construção de conhecimento = ativo.
3. Não esquecer de definir: Aprendizagem significativa, contextualização, intencionalidade pedagógica.
4. Articular teoria e prática
 - Saber o quê?
 - Saber por quê?
 - Saber para quê?
 - Saber como?
5. Estabelecer, entre os componentes da área e das diferentes áreas, diálogo, visando a integração curricular: Projetos integradores, uso das mídias, sequência didática, júri simulado, etc.
6. Reconhecer e distinguir as complexidades das operações cognitivas, considerando o nível das operações, das mais simples para as mais complexas.
7. Definir a relação entre o desenvolvimento integral e as metodologias.
 - Fazer a leituras dos DCNEM (11/2018), observando sobre o currículo e as metodologias a serem adotadas.
8. Contemplar no documento curricular do EM a relação linear entre a transdisciplinaridade e as dez competências gerais da BNCC.
9. Atenção para o planejamento e execução em conjunto de forma articulada entre os professores.